

O IFAL E AS MUDANÇAS APÓS A REFORMA DO ENSINO MÉDIO.

Ana Beatriz¹ (bolsista PIBIC/FAPEAL), e-mail:

anabeatrizsilvafelix@hotmail.com;

Pedro Simonard² (Orientador), e-mail: pedro.simonard@souunit.com.br;

Geórgia Nunes³ (Coorientadora, aluna do doutorado SOTEPP-UNIT) e-mail: georgiaifal@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes⁴/Psicologia /Alagoas, AL.

7.03.00.00-3 - Antropologia 7.03.03.00-2 - Antropologia Urbana

RESUMO: Neste trabalho buscamos problematizar as políticas públicas direcionadas para a reformulação do ensino médio a partir da edição da Medida Provisória n. 746/2016 e posteriormente a lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que fez alterações na Lei de Diretrizes e Bases – LDB, lei n. 6.936 de 20 de dezembro de 1996, referentes a estruturação da educação básica no país, afetando milhões de pessoas. Para compreender como a reforma do ensino médio afeta a classe trabalhadora utilizamos como referencial teórico-metodológico o método do materialismo histórico-dialético que permite fazer o movimento processual entre a teoria e o método no processo de pesquisa além da apresentação dialética do real em suas contradições e em sua historicidade (TORRIGLIA, 2004). A partir do pensamento de István Mészáros será possível compreender a operacionalização da “reforma” do ensino médio no Brasil, pois sua obra estuda de maneira profunda os “reformismos retrógrados” que se apresentam constantemente na forma de políticas educacionais e o impacto das mesmas na formação dos sujeitos (MÉSZÁROS, 2008, p. 35). Por esta senda, pretendemos relacionar a reforma do ensino médio prevista na lei 13.415/2017 como impedimento à classe trabalhadora do acesso ao conhecimento uma vez que a atual reforma não supera a lógica do capital, ao contrário, reproduz o modelo dominante do capital atendendo aos interesses neoliberais. Para Galdêncio Frigotto a reforma de ensino médio liquida a dura conquista do ensino médio como educação básica universal para a grande maioria de jovens e adultos. Para esse autor, ao fazer mudanças na organização e oferta do ensino médio os mais prejudicados serão os que estão socialmente em condições mais precárias e que dependem das escolas públicas para terem acesso ao conhecimento sendo esses a maioria dos que estão matriculados nessa etapa da educação básica (FRIGOTTO, 2019). Assim, a temática da reforma do ensino médio apresenta-se com grande relevância de estudos e

¹ Aluna do curso de Psicologia – UNIT – Maceió.

² Professor do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas – UNIT – Maceió

³ Aluna de doutorado do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas – UNIT – Maceió. Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Alagoas – IFAL – Campus Marechal Deodoro.

reflexões. Modificações na educação permanecem como uma das principais pautas do atual governo e os profissionais da educação pouco têm participado da execução das alterações implementadas. Nesse sentido, faz-se mister compreender o cenário atual, as propostas apresentadas e o desafio de buscar um modelo de educação integradora, politécnica e omnilateral (FREIRE, 2014). Desta forma, pretendemos verificar como a reforma do ensino médio modifica a oferta dos cursos de nível médio integrados ao profissionalizante pelos Institutos Federais a partir do estudo de caso dos cursos ofertados pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL. Trata-se, portanto, de uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo (YIN, 2010). Para fazer essa análise aplicamos questionários eletrônicos aos docentes e discentes do ensino médio do IFAL. Todos os questionários foram anônimos, sem quaisquer formas que permitam a identificação dos participantes. Esses dados serão trabalhados de forma estatística.

Palavras-chave: Reforma do ensino médio; educação profissional e tecnológica, institutos federais.

ABSTRACT: In this paper, we seek to problematize public policies aimed at reformulating secondary education from the publication of Provisional Measure n. 746/2016 and later Law No. 13,415, of February 16, 2017, which made changes to the Law of Guidelines and Bases - LDB, law no. 6,936 of December 20, 1996, referring to the structuring of basic education in the country, affecting millions of people. To understand how the reform of secondary education affects the working class, we use as a theoretical-methodological framework the method of historical-dialectical materialism, which allows us to make the procedural movement between theory and method in the research process, in addition to the dialectical presentation of reality in its contradictions. and in its historicity (TORRIGLIA, 2004). Based on the thought of István Mészáros, it will be possible to understand the operationalization of the "reform" of secondary education in Brazil, as his work deeply studies the "retrograde reforms" that are constantly present in the form of educational policies and their impact on education of the subjects (MÉSZÁROS, 2008, p. 35). In this way, we intend to relate the secondary education reform provided for in law 13,415/2017 as an impediment to the working class from access to knowledge, since the current reform does not overcome the logic of capital, on the contrary, it reproduces the dominant model of capital serving the neoliberal interests. For Galdêncio Frigotto, the secondary education reform ends the hard achievement of secondary education as universal basic education for the vast majority of young people and adults. For this author, when making changes in the organization and provision of secondary education, the most harmed will be those who are socially in precarious conditions and who depend on public schools to have access to knowledge. These are the majority of those enrolled in this stage of

basic education (FRIGOTTO, 2019). Thus, the theme of secondary education reform presents itself with great relevance for studies and reflections. Changes in education remain one of the main agendas of the current government and education professionals have had little participation in implementing the implemented changes. In this sense, it is essential to understand the current scenario, the proposals presented and the challenge of seeking an integrative, polytechnic and omnilateral education model (FREIRE, 2014). In this way, we intend to verify how the reform of secondary education modifies the offer of secondary level courses integrated to professional training by the Federal Institutes from the case study of the courses offered by the Federal Institute of Alagoas - IFAL. It is, therefore, an empirical investigation that investigates a contemporary phenomenon (YIN, 2010). To carry out this analysis, we applied electronic questionnaires to IFAL high school teachers and students. All questionnaires were anonymous, without any forms that allow the identification of participants. These data will be worked on in a statistical way.

Keywords: Secondary education reform; professional and technological education, federal institutes.

Referências/references:

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996 dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de fevereiro de 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. (57ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Reforma do ensino médio do (des) governo de turno: decreta-se uma escola para os ricos e outra para os pobres. **Movimento-Revista de Educação**, n. 5, 2017. Disponível em <<file:///C:/Users/Ge%C3%B3rgia/Downloads/20955-77357-1-PB.pdf>> Acesso em 8 de jan. de 2019.

MÉSZÁROS, I. **A educação para além do capital**. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

à pesquisa em Ciências Social: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas.

TORRIGLIA, P. L. A Formação docente no contexto histórico-político das Reformas Educacionais no Brasil e na Argentina. Florianópolis. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2004. Disponível em

<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/86723>> Acesso em 8 de jan. de 2019.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e método**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.